

## A FAMÍLIA POACEAE NATIVAS E EXÓTICAS DAS SERRAS DO PARQUE NACIONAL VALE DO CATIMBAU, PERNAMBUCO, BRASIL

Ana Caroline Coelho Pereira da SILVA (1,2,4)

Kelianne Carolina Targino de ARAÚJO (1,3,4)

Juliano Ricardo FABRICANTE (4)

José Alves de SIQUEIRA FILHO (4)

A família Poaceae em seu processo evolutivo assumiu um papel chave na colonização de ambientes antropizados em estágio de regeneração inicial devido a sua eficiência na estratégia reprodutiva, altas taxas de germinação e recrutamento de jovens e suporte ao stress hídricos e solos dos mais variados. Assim, este estudo teve como objetivo inventariar a família Poaceae no PARNA Catimbau, identificando as espécies nativas, exóticas e outras que assumem papel invasor nas áreas, que por sua vez, é considerada prioritária para a conservação da Caatinga, devido a heterogeneidade ambiental e ocorrência de espécies endêmicas e de distribuição restrita. O levantamento foi realizado em uma porção do Parque com aproximadamente 90 km<sup>2</sup> que tem como matriz da paisagem terrenos fortemente ondulados, inselbergs de arenito e mosaicos de vegetação, formados por Caatinga típica e áreas ecotonais com a presença de entidades taxonômicas da Mata Atlântica, Cerrado e Campo Rupestre com altitude variando de 650-1034 m. As espécies de Poaceae férteis foram coletadas e georreferenciadas. As amostras botânicas foram herborizadas e incorporadas ao acervo do Herbário Vale do São Francisco (HVASF), onde foram identificadas por meio de comparação e consulta aos especialistas. Foram encontradas 29 espécies da família, das quais 16 nativas e 13 exóticas. As espécies *Aristida adscensionis* L., *Melinis repens* (Willd.) Zizka e *Digitaria ciliaris* (Retz.) Koeler, foram as exóticas/invasoras mais observadas no parque, distribuídas em aglomerados. É evidenciado a ocorrência destas espécies tanto em áreas conservadas quanto nas trilhas e áreas detonadas, assim como em diferentes microrregiões, onde tem-se variações de altitudes, e por conseguinte variações climáticas. A quantidade de exóticas revela um cenário preocupante para a conservação da flora nativa do Parque, o que poderá gerar impactos desastrosos no ecossistema, descaracterizando sua fisionomia e modificando a estrutura da comunidade de Caatinga.

**Palavras-chave:** gramínea, biodiversidade, levantamento florístico.

---

(1) Bolsista do Ministério da Integração Nacional (CRAD/UNIVASF)

(2) Curso de Engenharia Agrônômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, Petrolina, PE, Brasil. [ana.carolinecps@hotmail.com](mailto:ana.carolinecps@hotmail.com)

(3) Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campina Grande, PB, Brasil.

(4) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia Hidrográfica do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil.